

Entre tramas e fios do Ser Professor

O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia:

“O animal satisfeito dorme”.

Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais profundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

Mário Sérgio Cortella

Novamente, com o reconhecimento a todos os nossos leitores, apresentamos a Revista **Evidência** – *olhares e pesquisa em saberes educacionais*, uma publicação do curso de Pedagogia do UNIARAXÁ – Centro Universitário do Planalto de Araxá. A sua publicação é anual, sendo esta edição a de número 13.

Desde a sua criação, esta publicação tem buscado o compartilhar de experiências sobre o nobre ofício de Ser Professor, do fazer docente em suas várias instâncias, do viver a educação entre tantos desafios que permeiam esta prática.

Nestes 13 anos, reafirmamos nossa crença no papel do professor como aquele que tem a possibilidade de ser criador de caminhos que permitem construir meios e possibilidades para um futuro mais humano. Como alguém já disse alguma vez, é necessário sempre fazer novas perguntas, ir atrás das indagações que produzem o novo saber, observar com outros olhares através da história pessoal e coletiva, evitando a empáfia daqueles e daquelas que supõem já estar de posse do conhecimento e da certeza.

Acreditamos que todos os autores que aqui publicam, em meio a várias indagações, buscam cotidianamente, novos olhares e possibilidades para fazer e viver uma educação permeada pela qualidade e pela crença no que fazem.

Este número contempla indagações e estudos sobre a Docência em diversas situações, como no Ensino Superior, no uso das diversas tecnologias, na Educação a distância, na formação continuada, na área do Direito, na relação entre o vestibular e o SiSU, na educação empreendedora e na pesquisa acadêmica.

O primeiro artigo, da professora Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho, discute sobre os desafios para a docência no ensino superior no atual con-

texto sociopolítico e educacional do Brasil e do mundo, apoiando-se em dados recentes e em autores de várias origens. Traz alternativas e sugestões requeridas pela docência universitária, informando sobre a existência de redes que congregam várias instituições de ensino superior, visando o avanço na área.

No artigo seguinte, Cléber Antônio Nunes e Ivana Guimarães Lodi discutem sobre um dos grandes desafios atuais na educação que é a necessidade de formação continuada e de formação didática. Apontam que muitos professores, especificamente no Ensino Superior, têm formação sólida e pouca ou nenhuma formação para a prática em sala de aula. Diante desse quadro, investigam o papel de professores que lecionam no Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ, buscando apontar as reais contribuições de um projeto de pós-graduação em Docência Universitária oferecido pela instituição, e quais melhorias ele traz para o desempenho de suas funções.

No artigo seguinte, Fabíola Cristina Melo nos traz algumas reflexões sobre o ensino da Língua Portuguesa, bem como o papel do professor na mediação entre o aluno e a língua. A autora discute as relações entre o referencial teórico posto em lei e a prática do professor em sala de aula, questionando aspectos relativos à gramática e o que se entende por ensino de língua. As discussões apresentadas contribuem para a reflexão sobre o sujeito-professor a partir de sua subjetividade.

Na sequência, Hélio Peres de Alcântara e Renata Maria de Almeida e Borges buscam apontar a Educação a Distância (EaD) como ferramenta para a formação continuada dos profissionais da área de Agronomia, através de vasta pesquisa bibliográfica comparativa, abordando pontos positivos e negativos desta relação, na tentativa de revelar o novo profissional agrônomo que necessita estar sempre em formação, bem como suas dificuldades e desafios diante a um mercado em constante transformação.

Também abordando a Educação a Distância, na sequência, Aline Tatiane Evangelista de Oliveira com mais 5 autoras, investigam o emprego das ferramentas e as estratégias que o tutor poderá utilizar no ambiente virtual de aprendizagem, para promover a interatividade e a comunicação na prática da tutoria em EaD, na perspectiva da aprendizagem colaborativa dos alunos.

O artigo seguinte, de Maria Antônia Botelho de Resende, investiga o ensino do Direito Processual fundado nos aspectos teóricos, como decorrência da sistemática processual tradicional, pautado pela gestão do conflito instaurado, de forma a identificar o vencedor ou o perdedor da ação judicial, buscando discutir formas de ampliar seu foco na solução consensual dos conflitos.

Em seguida, João Bosco Ferreira e Maria Celeste de Moura Andrade, debatem acerca da contribuição que as metodologias ativas, utilizadas como recursos didáticos e ferramentas tecnológicas, podem oferecer à aprendizagem do Direito. Os autores partem da premissa de que os atuais alunos dos cursos jurídicos são, em sua maioria, “nativos digitais”, portanto, inseridos na cultura digital que permeia as atividades intelectuais hodiernas e usuários constantes das novas tecnologias de informação e comunicação – TIC’s. Também falam da crise do

ensino jurídico que vem se arrastando sem solução por dezenas de anos, exigindo que a mesma seja pensada além do dogmatismo, ao qual só a resposta basta à solução do problema, pois seu ponto de partida é a norma jurídica, o que muitas vezes condiciona o professor de Direito a ser mero transmissor de conteúdos.

Continuando, Sabrina Cássia Sousa, Rosiane Maria Lima Gonçalves e Gustavo Henrique Dias Souza, debatem sobre a criação do SiSU – Sistema de Seleção Unificada e como as universidades federais o utilizam como forma de seleção, analisando os efeitos provocados pela mudança no modelo de seleção de estudantes de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Viçosa – *Campus* de Rio Paranaíba, de vestibular para o SiSU. Foi utilizada a estatística descritiva para analisar os dados de 2007 a 2015. Os resultados indicaram que a mudança na forma de entrada não trouxe grandes alterações na faixa etária, permanecendo também maior percentual de alunos que concluíram o ensino médio em escolas públicas e, a predominância de estado de origem foi Minas Gerais para ambas as modalidades. A adoção do modelo de seleção também resultou em maior mobilidade acadêmica e aumento na taxa de evasão, o que por consequência reduziu o percentual de alunos ativos ou concluintes.

O artigo seguinte, de Ricardo de Oliveira Ramalho, Luciano Marcos Curi e Rafael de Oliveira Ramalho discutem sobre o problema crônico de identidade do Ensino Médio brasileiro na contemporaneidade, analisando a dualidade da escola pública no país. Os autores partem da própria conceituação desta etapa escolar, que para alguns é vista como uma preparação para a Educação Superior, enquanto, para outros, a sua finalidade principal é a profissionalização e a inserção no mercado de trabalho. Num contexto histórico, a primeira concepção atende aos interesses dos filhos das classes mais abastadas, que seguem os passos dos pais e perpetuam a elite. A segunda concepção é tida como a solução para os mais pobres, que não podem esperar por um diploma de nível superior para começar a contribuir com o sustento doméstico.

Na sequência, o artigo de Juliana de Oliveira Corrêa aborda o tema da Educação Empreendedora. A autora apresenta a educação como um processo que visa aprimorar saberes que são conquistados diariamente e como a Educação Corporativa e Empreendedora veio inovar estas práticas em busca de novos conhecimentos e de uma nova visão estratégica de pessoas e das organizações. São discutidas também, as vantagens da gestão de pessoas nas organizações e para o mercado competitivo.

O último artigo aqui apresentado, de Ryvia Soares da Costa e Cláudio Luiz Neves Júnior, desenvolvido através de uma pesquisa acadêmica, buscou conhecer qual a importância da prática do Handebol, combinada com uma alimentação saudável, na manutenção da saúde e da qualidade de vida de mulheres na fase próxima da terceira idade na cidade de Campos Altos – MG.

Este número da Revista *Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais*, através da apresentação de temas diversos relacionados ao ofício do professor e, com a qualidade que sempre buscamos imprimir em todas as suas edições, reforça nosso compromisso e busca evidenciar a nossa missão de “Promover a

educação cidadã, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, para a empregabilidade e a sustentabilidade, com ética e respeito às pessoas”.

Como já disse Piaget (PALANGANA, *apud* PIAGET, 2015, p. 88), “a principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe”. Acreditamos que todas as pesquisas e estudos aqui apresentados, estão imbuídos nessas metas, já que o maior papel da educação é proporcionar mecanismos que interferem na formação de pessoas livres e atuantes em sociedade.

Agradecemos imensamente a todos que colaboraram com esta edição da Revista, de diferentes modos, seja como autores dos textos publicados, como pareceristas ou como revisores. O resultado alcançado é fruto do esforço coletivo de todos os envolvidos, e nos colocamos à disposição para novas publicações e parcerias.

Acreditamos, que publicar a Revista Evidência reforça a crença do UNIA-RAXÁ em buscar cotidianamente, caminhos que valorizam a pesquisa e a melhoria do ensino na instituição, contribuindo assim, para também, melhorar e humanizar o saber.

Desejamos boa leitura a todos!

Prof^a. Ivana Guimarães Lodi

Referências:

CORTELLA, Mário Sergio. **A escola e o conhecimento** – Fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**: A relevância do social. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015.